



**Excelentíssima Senhora Presidenta,**

**A VEREADORA, PROFA. PAULA E O VEREADOR, PROF. JONAS,** infra-assinados, **REQUEREM** de Vossa Excelência que ouvido o plenário e obedecidas às exigências regimentais, conste em ata **MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES** ao Patrono da Educação Brasileira, Paulo Freire, pelos seus 100 (cem) anos.

Há exatos 100 (cem) anos nascera em Recife, Pernambuco, aquele que viria a se tornar um dos mais renomados pensadores do Século XX: Paulo Reglus Neves Freire. Sua morte ocorrera em 2 de maio de 1997.

Tomamos em mãos esta nota para explicitar as contribuições de Paulo Freire para a agenda da educação brasileira, salientando um pouco da história deste grande personagem de nossa história.

Aos 22 (vinte e dois) anos, Paulo Freire ingressou na Faculdade de Direito do Recife (FDR), atual Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), durante sua graduação, exerceu o cargo de Professor de Língua Portuguesa no Colégio Oswaldo Cruz. Já graduado, passou também a lecionar Filosofia na Escola de Belas Artes da UFPE.

Inquieto com os métodos de ensino tradicionais, Freire auxiliou na organização da fundação do Instituto Capibaribe, o qual funciona até os dias de hoje. No bojo de sua ideia para consolidação do Instituto, o intelectual tinha como ímpeto construir contrapontos à educação acrítica da época. Já afastado da direção do Instituto, Freire apresentou suas bases teóricas para formalizar seu sistema de alfabetização no II Congresso Nacional de Educação de Adultos, no Rio de Janeiro-RJ.

Posteriormente ao congresso, elaborou sistematicamente seu pensamento, ao submetê-lo a uma tese de concurso para a cadeira de Filosofia da Educação na Escola de Belas-Artes de Pernambuco.

Anos depois, em 1961, já como Diretor do Departamento de Extensões Culturais da Universidade do Recife, Freire organizou um grupo voltado para a educação popular, obtendo como resultado a alfabetização de 300 cortadores de cana da região em apenas 45 (quarenta e cinco) dias, utilizando-se do método de palavras comuns ao cotidiano dos trabalhadores como ponto de partida para sua alfabetização.



**CÂMARA MUNICIPAL  
DE JABOTICABAL**

*Palácio Ângelo Berchieri*

Os grupos de alfabetização de adultos, baseados no método de Paulo Freire e coordenados pela juventude, geralmente formavam-se em paróquias onde havia a presença de padres comprometidos com a transformação social. A Juventude Agrária Católica (JAC) e a Juventude Universitária Católica (JUC) se prontificavam ao debate crítico, buscando como consequência as devidas transformações sociais. Desta forma, evidencia-se a perspectiva cristã presente nas obras de Paulo Freire.

Em um breve relato da viúva de Paulo Freire, Ana Maria Araújo, sabe-se que Freire interpretava o comportamento da Igreja Católica como moderno, posteriormente modernizante e, ainda mais à frente, como testemunho, pois era a igreja enquanto instituição composta de sujeitos, que acreditava no pobre, no negro, no indígena e que trabalhava para incluí-los na sociedade.

Tempos depois, em 1963, Freire é indicado pelo então Ministro da Educação Brasileira, Darcy Ribeiro, a conceber o programa nacional de alfabetização. Na mesma época, fora instituída junto ao Ministério uma comissão de Cultura Popular, na qual Freire foi nomeado como Presidente. Dentre as tarefas da Comissão, estava a de mapear e diminuir o número de analfabetos presente na faixa etária entre 15 e 45 anos. O levantamento ultrapassou o número de 20 (vinte) milhões de pessoas.

Em 1964, o programa nacional de alfabetização foi oficialmente publicado. A meta era alfabetizar 1,8 milhão de pessoas com o seu sistema, mas, diante das ações militares, que interviram na democracia brasileira, instaurando uma Ditadura, o programa se extinguiu. Freire foi preso sob a acusação de “subversão e ignorância”, e passou 70 (setenta) dias detido em um quartel até ser liberado pelas forças militares.

Expulso de seu país e renomado internacionalmente pelos seus métodos, Freire foi para o Chile para trabalhar no Instituto de Capacitação e Pesquisa da Reforma Agrária (ICIRA). Mais tarde, tornou-se professor visitante da Universidade de Harvard, nos Estados Unidos. No ano seguinte, mudou-se para a Suíça para exercer a função de consultor educacional do Conselho Mundial de Igrejas (CMI). Também trabalhou como Secretário de Educação da Cidade de São Paulo, após a redemocratização.

Desta forma, contamos por essas linhas, um pouco do legado de Freire, tanto nacional quanto internacionalmente. Sabendo de suas contribuições, redigimos esta carta com o intuito de congratular este grande pensador brasileiro que tanto contribuiu para as nações.



**CÂMARA MUNICIPAL  
DE JABOTICABAL**  
*Palácio Ângelo Berchieri*

**Requer**, outrossim, seja dado conhecimento da presente manifestação ao:

- **Instituto Paulo Freire**

Jaboticabal, 01 de outubro de 2021.

**PROFA. PAULA**  
**Vereadora – Partido dos Trabalhadores**

**PROF. JONAS**  
**Vereador – Republicanos**

*Documento assinado digitalmente nos termos da MP 2.200-2/2001 e da Resolução nº 346/2018*

